



Comissão Científica

A. A. Marques de Almeida
António Borges Coelho
José Augusto Ramos
José Nunes Carreira
Maria Benedita Araújo

Director

A. A. Marques de Almeida

Editor

Paulo Mendes Pinto

Índice

Texto Antológico:
Amigos de Ribeiro Sanches de Maximiano de Lemos
(continuação)

Lições "Alberto Benveniste"

Curso Livre de Língua e Cultura hebraica II

Biblioteca "Alberto Benveniste"

Biblioteca "Alberto Benveniste". Ofertas e últimas
aquisições

Dicionário histórico dos Sefarditas Portugueses

O que vai pelo Mundo

O que vai pela NET

Noticiário



Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Al. da Universidade, 1699 Lisboa Codex
Telefone 21 79 50 000, ext. 317, Fax 21 79 60 063
Email: cat.est.sefarditas@mail.fl.ul.pt

Dr. Alvares

Outro português das relações de Sanches é apenas designado por Andry e Vicq d Azyr pelo seu apelido Alvares. O nome é até espanholado em Alvarez, o que induziu em confusão, escrevendo L. Thomas que não sabia se ele era português ou espanhol(1) .

Restituímo-lo resolutamente á nossa patria. Alvares escreveu a Lafaye uma carta que publicamos no nosso livro sobre Ribeiro Sanches e da qual se podem rrar alguns apontamentos biograficos. Tem a data de Paris 26 de janeiro de 1762, e dela consta que havia cinco anos ainda estava em Lisboa o seu autor. Parece que tinha relações com o Dr. Gualter Wade, medico irlandês residente na mesma cidade (2), e que este recebera do Dr. Laughier, que igualmente estivera na capital como fisico da rainha, uma carta em que lhe pedia que noticiasse aos medicos portugueses o tratamento da sífilis, segundo o método de Van Swieten. Alvares, antes de falar no assunto aos seus colegas, consultou Sanches que lhe respondeu em 7 de janeiro de 1758. Em fevereiro seguinte, Alvares deixou Lisboa e em Paris avistou-se com o ilustre sabio.

Como outros portugueses residentes em França, encontrou em Monsenhor Salema, que então nos representava ali, acolhimento benevolo. Nos dias em que partia a posta para Portugal, o nosso ministro reunia-o á sua mesa com Sanches(3).

Formava este bom conceito dos meritos do seu colega. Apesar de ficar contrariado pela divulgação da carta de Alvares a Lafaye, e de publicar uma outra em que se mostrava maguado por ele trazer a publico fatos que lhe revelara em confidencia, as suas relações nada sofreram, e tanto que o convidou, a 18 de maio de 1769, para escreverem juntos uma *Historia da Cirurgia e Medicina e um Compendio para uso dos Cirurgiões e Farmaceuticos*, livro de que havia falta no reino (4). Este projeto não teve seguimento.

Alvares interessava-se pelos trabalhos historicos de Sanches a respeito da orijem da sífilis. Em 14 d'outubro de 1770 escrevia-lhe, remetendo-lhe um documento valioso para a demonstração historica em que andava empenhado. Era uma carta de Pedro Martir d'Angleria dirigida a Aires Barbosa, nos

idos de abril de 1488, que tenderia a provar que a sífilis já era conhecida nessa época e designada pelos nomes de *bubas* na Espanha, *ma1 francês* na Italia, pelos medicos pelo de *elefantiasis* e outros.

Sanches submeteu esta carta a um exame critico minucioso. Consultou as bibliotecas de Nicolau Antonio e de Barbosa Machado para saber em que ano Aires Barbosa começara a ensinar grego em Salamanca, leu igualmente as *Memoires pour servir à l'histoire des hommes illustres* do P.e Niceron para determtnar em que ano Pedro Martir estava em Jaen. O resultado do inquerito não o satisfez e chegou ao seguinte resultado: A carta de Pedro Martir era autentica mas fôra antedatada.

«Se eu quizesse aproveitar-me dela, escreve Sanches, nem Astruc nem o Barão Van Swieten poderiam sustentar que a doença foi transportada da ilha de S. Domingos. Mas eu pugno pela verdade da historia e não quero mendigar as provas que não são demonstrativas e menos ainda sujeitas a contradição. Sei que a data desta carta não é verdadeira, assim como a de outras de Pedro Martir, tanto na edição de Alealá como na de Ansterdam.»

No *Journal* de Sanches encontram-se algumas referencias ao seu amigo Alvares. Em 1772, notava alguns pequenos serviços que lhe prestara, como a entrega de um *placet* para o tenente-geral da policia, assim como a de uma carta do musico Abade Costa para o duque de Lafões, então em Viena. Dois annos depois, Alvares estava em Madrid, registando Sanches no seu *Diario* a direção que havia de dar ás cartas. Demorar-se-hia por lá? Não o sabemos. Depois de um largo periodo em que o seu nome deixa de aparecer neste *Diario*, a 18 d'abril de 1782 vemol-o surgir de novo. O sabio português projetava escrever-lhe a respeito de Ivan. Sabemos hoje quem era este enigmático rapaz. Quando Soares de Barros veiu de Paris para Lisboa em 1761, trouxe comsigo um moço francês que é provavel fosse o Ivan a quem se refere em carta publicada pelo nosso presado amigo Ricardo Jorge no seu excelente estudo *Ribeiro Sanches e Soares de Barros*. Dessa carta destacamos os seguintes periodos:

«Estava esta carta já feita, quando agora se me fez entrega da de V. M. de 2 de 7.bro com hu masso em que vem *le livre des Fractures de Mr. Percil*, dois Cadernos do Gallico e dois dos

(1) Lectures sur l'histoire de la médecine. Paris 1885, pag. 83.

(2) O Dr. Gualter Wade é autor de um pequeno folheto com o titulo de Observação medico-pratica feita pelo Doutor Gualter Wade sobre as successivas experiencias que colligio na assistencia das enfermos de bexigas que se confiaram a seu cuidado desde o mez de julho

deste presente anno em diante. (Sem logar de impressão. Tem a data de 6 de novembro de 1772). O medico irlandês foi consultado a respeito da reforma da universidade de Coimbra no que dizia respeito aos estudos medicos, segundo o que afirma Fr. Manuel do Cenaculo.

(3) É o que consta do officio de Monsenhor Salema para D. Luis da Cunha de 18 de junho de

NOTICIÁRIO

2ª Semana de Estudos Judaicos

Decorreu, no Palácio do Vimioso, em Évora, a 2ª Semana de Estudos Judaicos, entre 16 e 19 de Maio deste ano. Apresentaram comunicações Maria Antonieta Garcia, Carmen Ballesteros e Joseph Levy.

Exposição A Jerusalém do Norte

No Instituto Alemão decorreu a exposição *A Jerusalém do Norte*, realizada pelo Serviço da Comunicação Social da Cidade Livre de Hamburgo, que retratou a vida e evolução da comunidade judaica desta cidade desde o exílio peninsular até ao fim da II Guerra Mundial.

A exposição constou de um largo grupo de painéis amovíveis que juntavam interessantes imagens a breves textos e legendas explicativas. Os mesmos painéis eram a base do catálogo distribuído aquando da abertura da exposição.

No dia 7 de Maio teve lugar no Instituto Alemão o Colóquio Internacional "As Comunidades Judaicas Sefardita e Akenasi na Europa".

Associação de Amizade Portugal-Israel

A Associação de Amizade Portugal-Israel promove, a 28 e 29 de Outubro, o «V Encontro Cultural» desta vez em memória de Sam Levy.

O tema escolhido para este encontro é: "Portugal, Brasil e a Cultura Judaica 500 anos: Lisboa, Cidade de Partidas e Chegadas".

Colóquio Internacional "La mémoire de la science"

Os colaboradores da Cátedra, Drs. Paulo Mendes Pinto e Teresa Santa-Clara, apresentaram em Paris, no Colóquio Internacional "La mémoire de la science" (27 de Junho), promovido pelo Centre de Recherche en Histoire des Sciences et des Techniques (Cité des Sciences et des Techniques), a comunicação *La diffusion des sciences dans les contextes non scientifiques: l'importance des archives de l'histoire de l'education pour l'histoire des sciences*.

O Ensino do hebraico em Portugal

A 22 de Novembro o Dr. Paulo Mendes Pinto apresenta a comunicação *O Ensino do hebraico em Portugal* no I Colóquio da APHELLE (Associação Portuguesa Para a História do Ensino das Línguas e das Literaturas Estrangeiras), *Para uma História das Línguas e Literaturas Estrangeiras em Portugal: Das Origens aos Nossos Dias*, que se realiza na Universidade de Aveiro.

Mestrado de Marina Pignatelli

A Direcção da Cátedra «Alberto Benveniste» congratula-se com a publicação da dissertação de mestrado de Marina Pignatelli, aluna em algumas das actividades da Cátedra. Aqui fica o registo da obra, já em consulta na Biblioteca da Cátedra:

PIGNATELLI, Marina, A Comunidade Israelita de Lisboa: O passado e o presente na construção da etnicidade dos judeus de Lisboa, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, 2000. MN 22

LICÇÕES "ALBERTO BENVENISTE"

A Cátedra "Alberto Benveniste" continua a apoiar, por meio da sua linha de acção "Lições Alberto Benveniste", a vinda de especialistas em estudos sefarditas, nacionais ou estrangeiros, aos estudos pós-graduados da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A acção destina-se a Cursos de Mestrado e de Doutoramento e abrange, naturalmente, todos os Departamentos da Faculdade. O financiamento por lição será de 50.000\$00, mas admite-se reajustamento, caso se justifique.

CURSO LIVRE DE LÍNGUA E CULTURA HEBRAICA II

Após o êxito colhido com o curso básico de língua e cultura hebraica apresentado no ano lectivo passado, a Direcção da Cátedra, em conjunto com o Professor Doutor José Augusto Ramos, decidiram apresentar um segundo nível de aprendizagem da língua e cultura hebraica que será uma consolidação e aprofundamento do programa anterior.

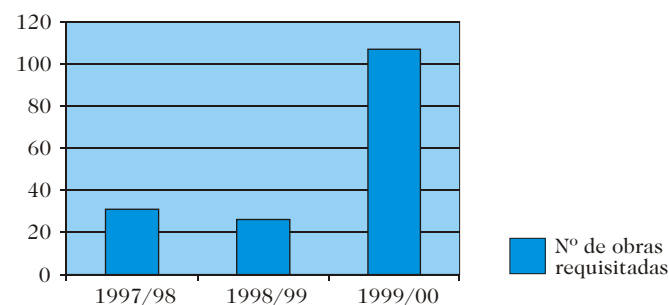
O curso constará de 30 horas lectivas, a ter início a 7 de Novembro, às 3as. feiras, das 18.30 às 20.00h. As inscrições estarão a decorrer na segunda quinzena de Outubro e o valor da propina é de 25.000\$00 e, para estudantes, 12.500\$00.

BIBLIOTECA "ALBERTO BENVENISTE"

A consolidação da Cátedra de Estudos Sefarditas deveu muito à consolidação do seu espaço de leitura.

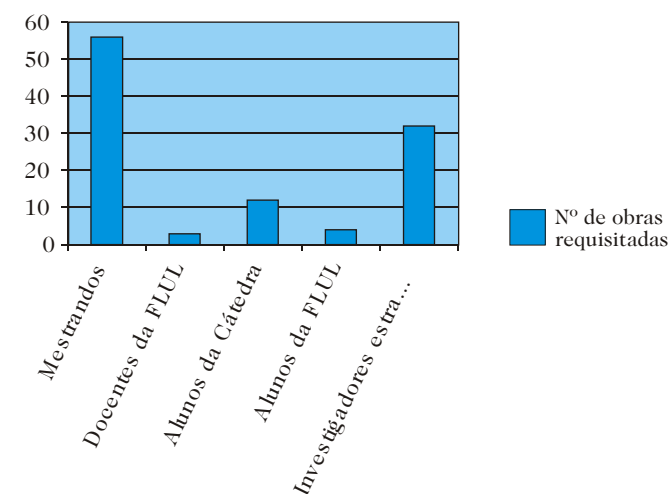
O ano lectivo de 1999/2000 ficou marcado por um aumento substancial da aquisição de obras a correspondeu um directo aumento do número de leitores, quer em regime de leitura presencial, quer em regime de leitura domiciliária.

Quadro com o número de obras requisitadas nos últimos três anos lectivos:



(1997/98 = 31; 1998/99 = 26; 1999/00 = 107)

2. Quadro com a origem dos leitores no ano lectivo de 1999/2000:



Podemos facilmente verificar que a grande parte dos leitores tem origem nos alunos de programas de mestrado, nomeadamente em História Moderna, História da Expansão e dos Descobrimientos Portugueses, História Regional e Local e História do Brasil.

O QUE VAI PELA NET

Apresentamos alguns «portais» que são ferramentas fundamentais para quem investiga sobre judaísmo, sefardita ou não, e que estabelecem centenas de ligações com links de centros de investigação, universidades, editoras e associações. Destacamos, primeiro, dois «portais» genéricos, dando posterior ênfase a um portal riquíssimo em ligações a bibliotecas e centros de investigação universitários:

Maven THE JEWISH PORTAL

<http://www.maven.co.il/>

Jewish.Community

<http://www.jewish.com/>

«The Museum of the Jewish People Online»

<http://www.bh.org.il/index.html>

Este site faz a ligação directa a centenas de outros sites, desde museus e bibliotecas e centros de investigação, constantemente actualizados.

Vejam os uma resenha da riqueza deste site:

Jewish Museums/ Art Museums:

Museums in Israel

- The Tower of David Museum
- The Israel Museum, Jerusalem
- Reuben and Edith Hecht Museum, Haifa University
- The Bible Center Museum
- The Babylonian Jewry Heritage Center
- Israel National Museum of Science, Haifa
- Bible Lands Museum, Jerusalem
- Bloomfield Science Museum Jerusalem
- Memorial Museum of Hungarian Speaking Jewry, Safed
- Yad Vashem - Holocaust Martyr's and Heroes' Remembrance Authority
- Ghetto Fighter's House - Beit Lohamei Haghetat
- The U. Nahon Museum of Italian Jewish Art, Jerusalem
- Virtual Museum of Contemporary Israeli Artists - Jerusalem Anthologia

Museums Worldwide

- The Jewish Museum, Prague
- The Jewish Museum, Vienna
- The Jewish Museum, New York
- The Simon Wiesenthal Center, Los Angeles
- Sanford L. Ziff Jewish Museum of Florida
- National Museum of American Jewish History
- Sydney Jewish Museum
- Jewish Museums Forum
- The Jewish Museum - London's Museum of Jewish Life
- US Holocaust Memorial Museum - Washington
- The Museum of Jewish Heritage - A Living Memorial to the Holocaust
- Jewish Historical Museum, Amsterdam
- Anne Frank House, Amsterdam
- The Museum of Jewish Culture in Slovakia
- Rhodes Jewish Museum
- Sydney Jewish Museum
- Center for Jewish History
- Fenster of Jewish Art, Tulson, Oklahoma

Academic/Cultural Institutions:

- MACHBA Israeli National page
- Jewish Studies Network
- Ben Gurion University, Beer Sheva
- Haifa University, Haifa
- The Hebrew University, Jerusalem
- Bar Ilan University - Israel
- Jewish Heritage
- Responsa Project (Global Jewish Database)
- The Fanya Gottesfeld Heller Center for the Studies of Women in Judaism
- Israel Academic Network (InterUniversity Computation Center, Universities, Colleges)
- Center for Research on Dutch Jewry, Hebrew University
- The Technion - Israel Institute of Technology, Haifa
- The Tel Aviv University, TA
- The Weizmann Institute of Science, Rehovot
- The Center for Educational Technology
- The Open University
- The Milton Center for Jewish Education in the Diaspora
- Jewish Theological Seminar of America, NY
- Learn@jts-Jewish education through distance learning
- Women in Rabbinic Literature - an online course from JTS
- Brandeis University
- Yeshiva University, NY
- Gratz College, Pennsylvania
- Columbia University, NY
- Leo Baeck Institute
- YIVO Institute for Jewish Research
- Academic Jewish Studies Internet Directory
- Institute for Science and Halacha
- Hebrew Union College - Jewish Institute of Religion
- Centre de Documentation Juive Contemporaine
- Hebrew College

Libraries/Archives:

- University of Chicago - Judaica and Hebraica
- Jewish National and University Library, Jerusalem

- BLAMONT**, Jacques, *Le Lion et le Moucheron: Histoire des Marranes de Toulouse*, Paris, Odile Jacob, 2000.
MN - 20
- BLASCO MARTÍNEZ**, Asunción, *La Juderia de Zaragoza en el Siglo XIV*, Zaragoza, Institución Fernando el Católico, 1988.
MN - 23
- BRENER**, Frédéric, *YERUSHALMI, Yosef Hayim*, Marranes, Paris, Éd. de la Différence, 1992.
HG - 47
- CARVALHO**, António Carlos, *Os Judeus do Desterro de Portugal*, Lisboa, Quetzal Editores, 1999.
HG - 49
- DÍAZ-MAS**, Paloma, *Los Sefardíes. Historia, Lengua y Cultura*, Barcelona, Riopiedras, 1997.
HG - 44
- GARCÍA-JALÓN DE LA LAMA**, Santiago, *La Gramática Hebrea en Europa en el Siglo XVI. Guía de Lectura de las Obras Impresas*, Salamanca, Publicaciones Universidad Pontificia Salamanca, 1998.
HC - 70
- GOETSCHHEL**, Roland, *Isaac Abravanel. Conseiller des Princes et Philosophe (1437-1508)*, Paris, Albin Michel, 1996.
BG - 24
- GÓMEZ**, Carmen, Dir., *Los Judios*, [s. l.], Fundación "Caja Vital Kutxa", 1992.
HG - 45
- HERTZBERG**, Arthur, *The Jews in America. Four Centuries of an Uneasy Encounter: A History*, New York, Columbia University Press, 1997.
HG - 39
- JALFON**, Issac ben, *Poemas. Edición Castellana íntegra, anotada e comentada [...]* carlos del Valle Rodríguez, Madrid, Aben Ezra Ediciones, 1992.
FN - 58
- KAPLAN**, Yosef, *Les Nouveaux-Juifs d'Ámsterdam*, Paris, Chandeigné, 1999.
MN - 19
- KOHEN**, Elli, *KOHEN-GORDON, Dahlia*, *Ladino-English. English-Ladino. Concise Encyclopedic Dictionary*, New York, Hippocrene Books, [s. d.].
DE - 8
- LIPINER**, Elias, *Os baptizados em Pé. Estudos acerca da origem e da luta dos Cristãos-Novos em Portugal*, Lisboa, Vega, 1998.
HI - 50
- MALKA**, Victor, *Les Juifs Sépharades*, Paris, PUF, 1997.
HG - 42
- MÉCHOLAN**, Henry, *Être Juif à Amsterdam au Temps de Spinoza*, Paris, Albin Michel, 1991.
MN - 18
- MONSALVO ANTON**, Jose Maria, *Teoria y Evolucion de un Conflicto Social: el antisemitismo en la Corona de Castilla en la Baja Edad media*, Madrid, Siglo XXI de España Editores, 1985.
HS - 12
- ORFALI**, Moisés, *Biblioteca de Autores Lógicos Hispano-Judíos (Siglos XI-XV)*, Granada, Universidade de Granada, 1997.
BI - 10

- PIGNATELLI**, Marina, *A Comunidade Israelita de Lisboa: O passado e o presente na construção da etnicidade dos judeus de Lisboa*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, 2000.
MN - 22
- PONTE**, Salette da, *ROMERO, Helena*, *Os Judeus e os Descobrimentos. Actas do Simpósio Internacional. Tomar, 1992*, [Tomar, s. n.], 1993.
HG - 43
- SCLAR**, Moacyr, *Judaísmo: Dispersão e Unidade*, São Paulo, Ed. Ática, 1994.
HG - 51
- SED-RAJNA**, Gabrielle, *Manuscripts Hébreux de Lisbonne. Un atelier de copistes et d'enlumineurs au XV siècle*, Paris, CNRS, 1970.
FN - 60
- SEPHIHA**, Haim Vidal, *L'Agonie des Judéo-Espagnols*, Paris, Éditions Entente, 1991.
HC - 73
- SEPHIHA**, Haim Vidal, *Le Judéo-Espagnol*, Paris, Éditions Entente, 1986.
HC - 72
- SILVA**, Inocêncio Francisco da, *Dicionário Bibliográfico Português. Estudos de [...]*, Aplicáveis a Portugal e aos Brasil, Lisboa, 1858. [Impressão fac-similada de 2000.].
HI - 11
- SMITH**, Steven B., *Spinoza, Liberalism, and the Question of Jewish Identity*, New Haven, Yale University Press, 1997.
HC - 69
- STUEMUND-HALÉVY**, Michael, Dir., *A Jerusalém do Norte. Catálogo da Exposição [...]*, Lisboa, Serviço da Comunicação Social da Cidade Livre de Hamburgo, 2000.
MN - 16
- TRIGANO**, Shmuel, Dir., *La Societé Juive a Travers l'Histoire*, 4 vols., Paris, Fayard, 1992.
HS - 20
- VALLE RODRÍGUEZ**, Carlos del, *Los Terramotos de Girona de 1427 en la Fuente Hebrea*, Madrid, Aben Ezra Ediciones, 1996.
FN - 59
- YERUSHALMI**, Yosef Hayim, *De la Cour d'Espagne au Ghetto Italien. Isaac Cardoso et le Marranisme au XVIII siècle*, Paris, fayard, 1997.
BG - 25
- YERUSHALMI**, Yosef Hayim, *Sefardica*, Paris, Éd. Chandeigné, 1998.
HG - 50

DICIONÁRIO HISTÓRICO DOS SEFARDISTAS PORTUGUESES

BENSABAT, Jacob (1823 - 1916)

Nasceu em Gibraltar, mas seguiu com 8 anos para Londres, onde fez o fundamental dos seus estudos secundários. Alguns anos mais tarde vem para Lisboa, onde estuda as cadeiras preparatórias para ingressar no curso de Medicina, que não chegará a concluir. Em 1847, com apenas 24 anos, começa a dar aulas de inglês, ocupação que vai prosseguir até 1866. Nesta data, por morte do seu pai, Levy Bensabat, abandona a profissão docente para tomar conta de duas casas comerciais. No entanto, ainda nos anos 60, Jacob Bensabat redige uma *Gramática inglesa teórica e prática* e, nos anos 70, uma *Nova Gramática da língua inglesa* e um *Novo método para aprender a ler, escrever e falar a língua inglesa*, qualquer delas com várias edições em Lisboa. A qualidade destes compêndios terá, provavelmente, concorrido para que, no final dos anos 70, numa visita ao Porto, cuja comunidade inglesa é bastante forte, Bensabat tenha sido convidado a leccionar inglês. É assim que, a 5 de Novembro de 1880, é provido na cadeira de Língua inglesa no liceu daquela cidade, o Liceu Central Rodrigues de Freitas. A partir desta data, a sua produção de manuais de ensino multiplica-se, desta vez com edições no Porto, onde é provável que tenha residido nesta época. Já nos anos 90, dedicar-se-á também à redacção de manuais para ensino da língua francesa e, mais tarde, italiana. Muitas das suas obras serão elogiadas pela sua utilidade e interesse, e adoptadas nos liceus e colégios nacionais, o que correspondia, nos finais do século, a uma distinção importante no seio da sociedade letrada portuguesa. A sua produção é bastante interessante, e permite-nos reconstituir o seu percurso intelectual face aos métodos de ensino das línguas. Assim, começa por dar à estampa *gramáticas, métodos de ensino e dicionários*, embora lhes tenha imprimido, desde o início, um carácter prático. Mais tarde, dedicar-se-á a compilar ou adaptar textos clássicos para apoio ao ensino, de que destacamos a sua versão d' *A vida e as viagens de Cristóvão Colombo, de Washington Irving, resumo acomodado às escolas, com notas gramaticais, etc.* Já nos anos 90, os seus últimos livros abandonam, definitivamente, a estrutura clássica de compêndios gramaticais, e são *guias de conversação*, ou, *cursos práticos*, entre os quais se destacam os guias de inglês, francês e italiano *...sem mestre em 50 lições*, numa intitulação muito ao jeito do final do século, e reveladora do seu tipo de sensibilidade pedagógica.

Teresa Santa-Clara

PEREIRA, Jacob Rodrigues (? - 1780)

Pelos anos de 1760, a nação de judeus portugueses de França consegue transpor uma importante barreira no caminho da sua promoção social e política com a nomeação de Jacob Rodrigues Pereira como seu representante oficial em Paris, ao mesmo tempo que o Rei Luis XV o nomeava seu conselheiro e único interlocutor da Coroa no respeitante às comunidades judio-marranas existentes em França.

Os judeus-marranos portugueses e espanhóis que até ali eram tolerados e aceites em França como cristãos-novos, passam, a partir de então, a fazer parte da nação francesa, com estatuto verdadeiro de judeus e representação própria.

Neste processo de promoção social e política muito terá influenciado o dinheiro de banqueiros e armadores judeus, como os Gradis, os Raba ou os Pereira, mas sobretudo a actividade de Jacob Rodrigues Pereira.

Manuel Rodrigues Pereira, natural de Vila Flor, casou com Branca Henriques, do Vale de Chacim, em 1670 nesta última localidade onde ficaram a residir. Tiveram 7 filhos, 4 rapazes e 3 raparigas.

A mais nova de nome Leonor Henriques Pereira, casou em 1690 com um negociante marrano de Mirandela, chamado João Lopes Dias, tinham já 6 filhos quando foram obrigados a deixar Chacim e dirigir-se a Espanha onde lhes nasceu na aldeia de Berlenga, em 1715 Jacob Rodrigues Pereira. Por esta altura, já vários membros da família Rodrigues Pereira tinham rumado a França, onde em Bordéus o advogado Joseph Rodrigues Pereira ganhou um estatuto especial no seio da nação.

Os pais de Jacob Rodrigues Pereira ter-se-ão dirigido para Bordéus onde abraçam abertamente o judaísmo. João Lopes Dias, adopta o nome de Abraão Rodrigues Pereira e a mãe Leonor Abigail Ribeira Henriques.

Até 1734 pouco se conhece da vida de Jacob. Admite-se que tenha estudado matemática, anatomia, biologia, psicologia. A partir daquela data vamos encontrá-lo em Paris procurando promover a educação de uma sua irmã surda muda, consultando os melhores especialistas. Este facto influenciou toda a sua vida, acabando por inventar o alfabeto dos surdos-mudos e obter extraordinários progressos no ensino das crianças com esta deficiência, nomeadamente com uma sobrinha do vice-rei da Sardenha.

Durante os anos de 1745 e 1749 apresenta, na Academia de Ciências de Paris, as *Memórias* das suas investigações. Conquistou muita fama, grandes favores e apoios de reis e príncipes, elogios de Rousseau e Diderot, e uma pensão vitalícia que lhe foi atribuída pelo rei Luís XV.

O QUE VAI PELO MUNDO

Forum: "Jews and Liberalism"

O «Susan and David Wilstein Institute of Jewish Policy Studies», anexo ao Hebrew College, Boston, realiza o segundo forum "Jews and Liberalism: Is the Marriage Still Intact?" a 8 de Fevereiro no Florida Atlantic University (FAU), Boca Raton.

Para mais informações contactar
Wilstein Institute: (617) 278-4974; e-mail
wilstein@hebrewcollege.edu

Colóquio "Women, Traditions and Change"

A 7 e 8 de Maio o «Susan and David Wilstein Institute of Jewish Policy Studies» vai promover o colóquio supra citado.

"There have been tremendous changes in the roles of women in religious life, including the Jewish Community, even in the Orthodox world in the States and in Israel [...] This conference will investigate to what extent these changes reflect American social values and will explore and examine how these values impact the roles of women in religion." (da apresentação)

Para mais informações: Wilstein Institute:
617/278-4974; www.wilstein.org;
wilstein@hebrewcollege.edu.

8

Paralelamente desempenhava as funções políticas de representante da nação judia portuguesa e dela auferia uma segunda pensão.

Faleceu em 1780, sem grandes meios de fortuna, razão por que, a pensão que recebia dos seus concidadãos continuou a ser paga à viúva Anais Lopes Dias e aos filhos.

Deixou 2 filhos Jacob Emílio Pereira e Isaac Pereira. Esta dupla de irmãos, ficaram conhecidos como os famosos "Frères Pereire". Nascidos e educados em Bordéus, tornaram-se seguidores das suas ideias políticas e económicas de Claude Henri de Rouvroy, Comte de St. Simon.

Apesar do Saint-Simonismo ser de inspiração cristã, reconciliava a moral com o dinheiro, valorizando indirectamente a vocação comercial dos judeus.

Financiado por James de Rothschild desenvolvem a construção dos caminhos de ferro em França, assim como na Espanha, Suíça Áustria e Rússia.

Em 1848, quebraram os acordos financeiros e comerciais com os Rothschild e ligaram-se aos Fould.

E com este novo parceiro fundaram a Sociedade Geral de Crédito Mobiliário. O êxito deste banco durou apenas até ao Segundo Império, exactamente até 1867.

Maria Fernanda Guimarães

Biografia publicado, com ligeiras alterações, com o titulo "Caminhos Nordestinos de Judeus e Marranos" artigo n.º 23. no quinzenário *TERRA QUENTE*, de Mirandela, a de 15 de Março 2000.

BIBLIOTECA "ALBERTO BENVENISTE"
OFERTAS E ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Ofertas:

A Biblioteca «Alberto Benveniste» agradece a oferta, por parte da Comissão Nacional Para a Comemoração dos Descobrimientos Portugueses dos números disponíveis da revista *Oceanos*. São eles:

- Nº 7, Julho de 1991:
Fernão Mendes Pinto. Lisboa: O Oriente a Descobrir.
- Nº 9, Janeiro de 1992:
O Ano de 92.
- Nº 11, Julho de 1992:
Sevilha, Lisboa.
- Nº 12, Novembro de 1992:
Os Jesuítas e a Ideia de Portugal.
- Nº 13, Março de 1993:
Medos, Fantasias e Visões.
- Nº 16, Dezembro de 1993:
O Repto da Europa.
- Nº 17, Março de 1994:
O Ano do Infante.
- Nº18/19, Setembro/Dezembro de 1994:
Indo-Portuguesmente.
- Nº 21, Janeiro/Março de 1995:
Mulheres no Mar Salgado.
- Nº22, Abril/Junho de 1995:
Heranças de Neptuno.
- Nº 23, Julho/Setembro de 1995:
Agora, Peregrino Vago e Errante.
- Nº24, Outubro a Dezembro de 1995:
O Teatro da Natureza: Maximiliano no Brasil.
- Nº 25, Janeiro/Março de 1996:
Ilha de Todos. Ilha de Moçambique.
- Nº26, Abril/Junho de 1996:
A Luz do Mundo. Iluminura Portuguesa Quinhentista.
- Nº27, Julho/Setembro de 1996:
João de Barros e o Cosmopolitismo do Renascimento.
- Nº28, Outubro/Dezembro de 1996:
Fortalezas da Expansão Portuguesa.
- Nº 29, Janeiro/Março de 1997:
Diáspora e Expansão. Os Judeus e os Descobrimientos Portugueses.
- Nº 30/31, Abril/Setembro de 1997:
Vieira.
- Nº32, Outubro/Dezembro de 1997:
Olhares Crusados.
- Nº 33, Janeiro/Março de 1998:
Vasco da Gama.
- Nº34, Abril/Junho de 1998:
Culturas do Índico.
- Nº35, Julho/Setembro de 1998:
Misericórdias. Cinco Séculos.

- Nº36/37, Outubro de 1998/Março de 1999:
Asulejos. Portugal e Brasil.
- Nº 38, Abril/Junho de 1999:
Návios e Navegações. Portugal e o Mar.
- Nº39, Julho/Setembro de 1999:
O Achamento do Brasil.
- Nº40, Outubro/Dezembro de 1999:
A Formação Territorial do Brasil.
- Nº 41, Janeiro/Março de 2000:
A Construção do Brasil Urbano.

Agradecemos ao Dr. Nuno Ferreira a oferta do volume: KELLER, Werner, *História do Povo Judeu*, Rio Maior, Tertúlia do Livro, [s. d.]. HG-48

Agradecemos ainda ao Prof. Doutor Bernardo Sá Nogueira pela oferta de uma biografia de Moises Amzalak em hebraico: ELMALEH, Abraham, O professor Moisés Ben-Sabat Amzalak. A sua vida, a sua obra literária, económica, histórica e científica, Jerusalém, 1962. BG 26.

Últimas aquisições:

- ALLOUCHE-BENAYOUN, Joelle, BENSIMON, Doris, *Les Juifs d'Algérie. Mémoires et Identités Plurielles*, Paris, Éditions Stavit, 1998. HG - 46
- ATTIAS, Jean-Christopher, GISEL, Pierre, ed., *Enseigner le Judaïsme à l'Université*, Genève, Labor et Fides, 1998. HC - 71
- ATTIAS, Jean-Cristophe, BENBASSA, Esther, *Dictionnaire de la Civilisation Juive*, Paris, Larousse, 1998. DE - 9
- AYOUN, Richard, *Les Juifs de France. De l'Émancipation à l'Intégration (1787-1812)*, Paris, Harmattan, 1997. HG - 40
- AYOUN, Richard, SÉPHIHA, Haim Vidal, *Séfarades d'Hier et d'Aujourd'hui. 70 Portraits*, [s. l.], Liana Levi, 1992. BG - 23
- BAER, Yitzhak, *Historia de los Judíos en la España Cristiana*, Barcelona, Riopiedras, 1998. HG 52
- BENBASSA, Esther, RODRIGUE, Aron, *Une vie Judéo-Espagnole à l'Est: gabriel Arié (1863 1939)*, Paris, Les Éditions du CERF, 1992. BG 27
- BENBASSA, Esther, *Une Diaspora Sépharade en Transition (Istanbul, XIX XX siècle)*, Paris, Les Éditions du CERF, 1993. MN 21
- BERNAL, Antonio-Miguel, *La Financiación de la Carrara de Indias (1492 1824): Dinero y crédito en el comercio colonial español con América*, Sevilla, Fundación El Monte, 1992. HE 6
- BERNSTEIN, Richard J., Hannah Arendt and the Jewish Question, Cambridge, Polity Press, 1996. HC 74

5

- Central Zionist Archives
- Dinur Center for Jewish History
- Columbia University - Area Studies - Jewish Studies
- Jewish Theological Seminary Library
- Biblioteca Nacional, Portugal
- New York Public Library, Jewish Section
- National Library of Canada - Jacob Lowy Collection
- Jewishnet-Library (List of Jewish Libraries and Catalogs)
- The Taylor-Schechter Genizah Research Unit - Cambridge
- University Library
- S.A.L. (Mongui) Maduro Foundation, Curacao
- Shaar Zion - Beit Ariela Tel Aviv Public Library

Organizations/Institutions:

- The Knesset
- Israeli Government Ministries
- Statistical Information about Israel
- Israel Defence Force
- Izkor - Memorial site for Israeli soldiers fallen in the wars of Israel
- The Jerusalem Municipal Website
- The Israeli Judicial Authority
- Keren Kayemeth Le-Israel - Jewish National Fund
- American Jewish Congress Online
- European Council of Jewish Communities
- General Assembly of the Council of Jewish Federations
- Joint Distribution Committee - Israel
- American Jewish Joint Distribution Committee
- Sar-El
- Anti-Defamation League
- World Zionist Organization
- Jewish Agency for Israel
- The World Jewish Congress
- The Israeli Forum-Strengthening Ties between Israel and the Diaspora
- Interreligious Coordinating Council in Israel
- Branch of Torah Culture
- HIAS, the Hebrew Immigrant Aid Society
- The Union for Traditional Judaism

Jewish Communities on the Web:

- Einstein Red Comunitaria (Argentina)
- French Jewish Community
- History of the Jews of Alsace, France
- Jewish site of Germany
- Aspects of Jewish Life and history today in Berlin
- Jews of Italy
- Jewish Community of Venice
- Jewish Scandinavia on the Web
- Jewish Addresses in Europe
- Forum of Jewish Communities of former State of Czechoslovakia
- Federation of Jewish Communities of the CIS
- Jewish Religious Community Nove Zamky, Slovakia
- Jewish Genealogy and History of 200 towns in Lida District
- Ukrainian Jewish Congress
- Kielec Jewish Community
- Vinnitsa Region Jewish Community
- Zabłudow Memorial
- Memorial Site for the Victims of Korets

- Jewish Australia on the Web
- Canadian Jewish Congress
- Chicago Jewish Community ONLINE
- Jewish Community of Beijing
- Jewish Community of Shanghai, China
- Chabad of Hong Kong
- Jewish Community of Thailand
- Jewish Morocco
- Culture and History of Tunisian Jews
- Jews of India
- The Karaite Jews Of America (KJA)
- Ethiopian Jewish Heritage

Jewish Press/Jewish Magazines Online:

- Jewish Chronicle
- Ha'aretz
- The Jerusalem Post
- The Jerusalem Report
- The Jewish Week
- Azure, Ideas for the Jewish Nation
- The Jewish Magazine
- Jewish Heritage Online Magazine

Jewish Genealogy:

- Jewishgen - Guide to Jewish Genealogical Research
- Sephardic Genealogy Page
- Sefard Forum: Discussion Group for Sephardic Genealogy Research
- Sephardim.com
- The Sephardi Connection
- GenAmi, association de généalogie juive internationale
- Avotaynu
- Routes to Roots
- Jewish Genealogy Links
- Missing Identity
- Lithuanian Names Project
- Jewish Genealogy and History of 200 towns in Lida District
- Jewish Genealogy Society of Great Britain
- Cercle de Généalogie Juive/French Jewish Genealogy
- Israel Genealogical Society
- The Rhodesli Sephardic Family Tree Database

Music:

- Jewish Music Web Center
- The International Klezmer-Festival Luzern
- Kurt Weil Foundation for Music
- Arnold Schoenberg
- Celebrate 100 Years of Gershwin
- International Center for Creative Music in Jerusalem
- The Friends of Jewish Music - AMJ

Prognósticos de Hyppocrates. Com este massô vinha tambem hua carta de V. M. escrita no mez de maio. Li os cadernos com atençaõ, e vejo que Ivan de outro nenhu modo pode ficar tão solidamente aproveitado na sua arte. Tudo lhe remetterei logo, na primeira occasião que tiver para o fazer com segurança; e sinto que não chegasse 8 dias antes, porque ha outros tantos que daqui foi o meu criado com hua encommenda que lhe mandava, o qual já chegou de Cós com boas noticias de Ivan. Elle será informado do que V. M. quer a respeito da Lista dos Livros que tem, e dos manuscritos que V. M. lhe tem mandado, assim como tambem dos instrumentos, segundo o que vem recommendado.»

Em *post-scriptum* lê-se: «A Mademoiselle Marie Jeanne que je me rejouis beaucoup de ses bonnes nouvelles et que je lui souhaite la meilleure santé, tout de même qu'à M.e Dieudonné et à toute la bonne famille de mon Ivan.»

Estas pessoas são tambem hoje todas conhecidas. M.lle Marie Jeanne era Maria Joana Pernelet que durante 32 annos foi governante de Sanches e morreu em 21 de fevereiro de 1782. Nesta data escreveu o medico português no seu *Journal*: «8 heures du matin; Dieu a pris l'âme de Marie Jeanne Pernelet âgée de 63 ou 64 ans pour soi; sa maladie provenir d'une obstruction du foie, accompagnée d'autres symptomes.» E' pelo testemunho do fisico da côrte da Russia que sabemos que ela esteve ao seu serviço durante o prazo acima indicado, e como esse documento tem a data de 17 de janeiro de 1781 pôde dizer-se que foi a sua companheira desde que estabeleceu residencia em Paris. Por isso ele a instituiu sua herdeira universal para a recompensar dos bons serviços que ela lhe prestara e por não ter recebido outra remuneracão alem do sustento. M.e Dieudonné era Pedro Dieudonné, sapateiro, casado com Toinette Pernelet que substituiu Maria Joana no cargo de governante que a sua morte deixou vago. Estava então viuva com uma filha chamada Maria Dieudonné que tambem foi contemplada no testamento de Sanches. Ivan era João Pernelet, parente de Maria Joana e de Toinette. Sanches dirigia de França a sua educaçãõ profissional e para seu uso escreveu um manuscrito que hoje existe na Biblioteca Nacional de Lisboa, com o titulo de *Peculio de varias receitas*. Como se vê da carta de Soares de Barros, o rapaz estudava Cirurjia, e Sanches procurava facilitar-lhe o aprendizado. Às vezes, tocando-se nestes papeis velhos, encontram-se

revelações indiscretas. Sabendo-se que Ivan era João Pernelet e que Soares de Barros estava em relações constantes com elle, tendo-o com probabilidade trazido de Paris, surprehende que Sanches lhe diga nesse manuscrito:

«Nunca V. M. mande receita a despachar a botica de frades nem estrangeiros: Dê de comer a hum boticario portuguez casado. Declare-lhe o seu intento que o sirva bem e que o recommendará e faça-o amigo; e se fôr homem onrado será bom Boticario se v. m.ce o ajudar; não lhe digo a razão disto; v. m.ce a conhecerá se pensar *he portuguez* e nascido para ajudar os portuguezes (5).

Já antes escrevera o medico português ao seu correspondente: «Eu pudera encher resmas de papel de casos semelhantes que vi e que tratei e curei muitas vezes e que outras não pude curar porque não tinha lido taes queixas nem taes males nos AA. Se não posso fazer outro bem a Portugal, he communicar isto que sei nesta materia, considerando q V. M. será util aos portuguezes e se não fôr premiado, fique com a *satisfacção de haver sido util á sua patria*» (6).

Não pôde restar duvida de que o novel cirurjião tendo um apelido francês, era português. Dar-se-hia o caso que o matematico fosse o autor dos seus dias? A suspeita parece plausivel e nada a invalida; nada sabemos, porem, que a confirme.

Voltando ao Dr. Alvares, nada conseguimos averiguar, alem do que acima dissemos, a seu respeito. Apenas se encontra nos manuscritos de Sanches uma nota em que se vê a inicial do seu nome J.; mas nem essa letra pudémos decifrar.

José Joaquim Soares de Barros

José Joaquim Soares de Barros e Vasconcelos nasceu em Setubal a 19 de março de 1721, sendo filho de João Soares de Brito e D. Isabel Apolonia Teresa de Seixas, de uma familia distinta. Seguiu a vida militar, abandonando-a em 1748 para ir estudar Geometria e Matematica em Inglaterra, na Holanda e na França, por influencia do Pe João Batista Carbone (7). Por 1750 chegava a Paris, entregando-se ao estudo das ciencias fisicas e matematicas e sobretudo da astronomia, sendo discipulo de Clairaut e Delisle (8).

(Continua no próximo número)

1761, existente no Arquivo do ministerio dos Negocios estrangeiros.

(4) *Mon journal*, mss. de Sanches na Biblioteca da Escola de Medicina de Paris.

(5) *Peculio de varias receitas*, fl. 52.

(6) *Peculio de varias receitas*, fl. 26

(7) *Officio de Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda*, datado de 5 d'outubro de 1750, existente no Arquivo do ministerio dos Negocios estrangeiros

(8) *Officios de Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda* de 23 de março de 1750 e de 5 d'outubro do mesmo ano, existentes no Arquivo do ministerio dos Negocios estrangeiros